

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANNUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com musicados e reclamaes 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1901

## Nephelibatismo

Que insulsa phraseologia a de grande numero de escriptores modernos! Que ausencia de bom gosto na composição dos periodos! Quo estrambotico estylismo o de certa imprensa, que algaravia!...

E' facil, porém, adinhar a inspiração de certos *faiseurs* de artigos jornalisticos. Uns principiam o seu naviciado, entrando agora nas lides jornalisticas, e julgam que, quanto mais refohada for a linguagem, tanto maior será o merito litterario; outros, ou por que a azafama do variadas occupaões os obrigue a deixar o *artigo* para a ultima hora, ou por que a sua faina mais importante é... passar o tempo em folias — matar o tempo — guardam esse trabalho para o dia em que esse artigo deve ser entregue ao typographo.

Alguns ha que não escrevem uma linha sem que na redacção se lhes diga que falta compor ainda um ou mais *linguados*. Até então dormem; é necessario de-pertal-os.

Depois não se faz esperar a phrase: — Oh! que entalacão! Que diabo hei de escrever agora? — «Dêem-me d'ahi alguns jornaes.»

E perpassam estonteadamente as epigraphes dos diversos artigos, mas nada se lhes afigura digno de interesse por que os assumptos não são, talvez, palpitantes.

— «E' o mesmo; escreve-se qualquer coisa, dizem.»

Pois não, senhor: não escrevem coisa nenhuma: amontuam algumas dezenas de termos campanudos que ouviram em conversas com pessoas instruidas, ou que respigaram a custo n'um dictionario, mettem aquillo a martello; architectam phrases, periodos e trechos, collocam tudo segundo as leis de justaposição, salientando-se sempre a adjectivação feita a esmo. E feito isto erdem que a phrase está artisticamente rendilhada, e que o estylo será tanto mais elevado, quanto mais abundar em accessorios. Lêem, relêem e acham aquillo bom, sublime; que nem Cicero, nem Fenelon ou Bossuet subiram tanto.

O leitor vê aquelle artigo (estopada queriamos dizer) encimado, talvez, por uma epigraphé suggestiva; principia a lêr aquella salsada. A impaciencia augmenta, á medida que se lho afigura achar mais para o fim o pensamento culminante do articulista; lê até final e, mau grado seu, reconhece que toda aquella

maravilha foi inconscientemente gizada para lhe pregar um desapontamento capaz de promover um vomito.

A ideia primordial não apparece, por que o *griffonneur* não tinha ideia fixa, ou, antes, não tinha ideia nenhuma; tinha, sim, na memoria uma copiasicha de termos bombasticos que nem mesmo fleariam bem n'uma carta amatoria.

E é isto: estudam n'um collegio ou n'um lyceu quatro regras de estylistica, que decoraram, mas que se não comprehenderam, para depois, sem mais estudo reflexo, exhibir uma eloquencia desageitada.

Ha alguém que é de opinião favoravel aos nephelibatas: que os seus escriptos são bons para conciliar o somno. O contrario: quem lê artigos de jornaes nephelibatizantes (deixem passar o neologismo) e que cair na fraqueza de os levar até á ultima linha, desenganado de que aquillo não tem pés nem cabeça, tem insomnias para tres dias.

Mas, so é lastimavel que alguns escriptores, e até mesmo alguns jornalistas com largo tirocinio litterario, tenham posto de lado o estudo dos nossos melhores classicos, ha por ahí mais e... peor: são os jornaes de caricaturas.

Ali é que se póde dizer que ha lapis de artistas e pennas de caixeiros.

Se isto não é verdade, citonnos perante um juiz de fóra.

Compra-se um jornal d'aquelles por um vintem, esperando encontrar ali uma prosa desopilante, e, se houver paciencia para vêr e lêr tudo, fica a gente sabendo que aquillo é escripto para moços de padeiro.

Gongoristas d'uma figa! Por que se não familiarisam com os nossos melhores classicos, para, ao menos, adquirirem umas tinturas de linguagem vernacula, cujo estylo brilha pela abundancia de ideias, sempre n'uma linguagem substanciosa, sendo a clareza o seu principal adorno?

A.

### Propaganda dos nossos vinhos

Diz-se que o sr. ministro das obras publicas está resolvido a enviar aos principaes estados do Brazil uma missão de propaganda commercial dos vinhos portuguezes, de modo a promover o desenvolvimento da exportação, parecendo que essa commissão de serviço será confiada ao agronomo sr. Ramiro Larcher Marçal.

## PEROLAS E DIAMANTES

### D. Enguiço

O bom Amigo que vou cantando,  
Neto de Sanctos, irmão de Affictos,  
Nasceu chorando, nasceu gritando,  
Nasceu aos gritos: nasceu aos gritos!

Já presentia, menino extranho,  
O que no Mundo cá o esperava,  
E assim pedia, n'um dó tamanho,  
Não no tirassem lá d'onde estava.

Mas a parteira pouco se importa:  
— Oh que rabugem! Ai Credo! Cruze!  
Esta eu vos juro que não vem morta...  
(No altar da Virgem ardem as luzes.)

E foi crescendo. Mas como via  
Quanto era inutil a sua queixa,  
Ai caiu n'essa melancholia,  
Que não o deixa, que não o deixa!

O amor precoce feriu-lhe o peito.  
Que paixão deida não era a sua!  
«Se a vira», dizia, no Mar me deita  
E até promessas fazia á Lua...

Mais tarde, em Coimbra, n'alguma ceia  
Com mais rapazes, no *Zé Magrinho*,  
Diante d'um copo, d'uma lampreia,  
Só debicava, cheirava o vinho.

Não tinha sede, não tinha fome,  
Nunca dormia, sempre em vigilia:  
Elle é o herdeiro d'um grande nome,  
Assim são todos n'esta familia.

Ja ás batotas (que mal faz isso?)  
Ver seus amigos se lá estavam,  
E, mal no viam: «Lá vem o enguiço!»  
E era verdade, — que não ganhavam...

Um dia em Maio, no mez das flores,  
Chamcu-o a Patria p'ra tel-o ao lado:  
Vieram vel-o cinco Douctores,  
Não no quizeram para soldado!

Farto de dores com que o matavam,  
Foi em viagem por esse Mundo:  
Mas os comboyos descarrilavam  
Mas os paquetes iam ao fundo!

Saia a selvo n'alguma lancha,  
Que uma onda amiga trazia á praia:  
Podem prova-lo o canal da Mancha  
E o Sr. Golpho de la Byscaia...

Nos seus exames, ou n'um concurso,  
Maior que todos, e era vencido!  
Assim tornando-se bizonho e urso,  
Tinha delirio de perseguido.

Ha, por exemplo, querem ouvil-a?  
ma anedocta, que é engraçadissima:  
Todos os homens de aldeia, ou villa,  
Querem mata-lo, Virgem Sanctissima!

Mas, como é inutil toda a armadilha  
Pelos cuidados que sempre toma,  
Vêm, alta noite, na agoa da bilha  
Deitar veneno, tal como em Roma.

Que faz, portanto? Pobre pequeno!  
Pega em tres peixes, deita-os no centro,  
E diz, se bebe: «Não tem veneno,  
Porque os peixinhos nadam lá dentro...»

Ingenuidades encantadoras!  
Tão bom, tão simples e d'ello rio...  
Sereis capazes, minhas Senhoras,  
De amar um homem d'este feitio?

Tem graça sempre, tem imprevisto:  
Anda elle agora, na Terra-Sancta,  
P'ra achar os ossos de Jeaus Christo...  
Vêdo-o, bons Sabios! tirando a planta.

Olá, Senhoras, que ides na frota,  
Que ides ás Azias, enquanto eu fico,  
— Boa viagem!... o tomoe nota,  
Dae lá saudades ao Compatriota...  
Meu pobre Chico! meu pobre Chico!

(Do «Só»). Antonio Nobre.

## A proposta da reforma judiciaria

O sr. ministro da justiça tenciona reorganisar o serviço judicial. Consta que a proposta de reorganisação será apresentada ao parlamento em principios do proximo mez. Os pontos principaes da reforma são os seguintes:

Creação de mais dois logares de juizes no Supremo Tribunal de Justiça.

Reorganisação da Procuradoria geral da corôa e das procuradorias regias, augmentando o ordenado ao procurador geral da corôa e respectivos ajudantes, aos procuradores régios e ajudantes, visto estes magistrados não terem tido melhoria de vencimentos por occasião da reforma de serviços do sr. Lopo Vaz, que deixou consignada no respectivo decreto a promessa da elevação de ordenados, e são ainda os que estes magistrados percebiam em 1846 ou 1854, sujeitos a enormes deducções.

Supressão de um districto criminal no Porto, formando-se dois districtos correccionaes para julgamento de processos de policia correccional e preparação de processos crimes.

Creação, na séde de certos districtos, de Relações de 2.<sup>a</sup> classe, compostas de tres juizes de 1.<sup>a</sup> classe, aos quaes competirá julgar sem recurso alguns processos civis até um certo valor, que subam dos juizes de direito da respectiva Relação, conhecendo e julgando os processos de imprensa, e determinados incidentes dos processos de policia correccional, as reclamações áccrea do recrutamento militar, que são agora da competencia da Relação, e todos os processos de competencia das auditorias administrativas.

Junto d'estes tribunacs haverá um ajudante do Procurador Régio a este subordinado e com o vencimento de delegado, que lhe competir pela classe d'onde for tirado.

**Francisco Faria**

Por noticias de Coimbra, recebidas na semana passada, tivemos a agradável noticia de que este hemquisto cavalheiro e nosso especial amigo, foi operado pelos drs. Souza Refoios e Daniel de Mattos, com a maior felicidade para o nosso sympathico amigo.

Com a maior alegria registamos este acontecimento que, decerto, vai encher da mesma alegria que nos causou, os seus numerosos amigos de toda d'esta villa onde a noticia não chegou.

Aqui, logo que foi sabida, houve geral contentamento e o pao do nosso Francisco Faria, nosso respeitavel amigo, sr. Manoel Henrique de Faria, teve ensejo de apreciar mais uma vez, a consideração em que é tido, assim como seu filho, pois foi cumprimentado por tudo o que temos de mais distincto.

D'aqui enviamos ao operado um apertado abraço, desejando ardentemente o seu regresso e o seu completo restabelecimento.

**Escolas primarias**

Vão ser creadas, brevemente, escolas primarias nas freguezias de Vallões o Codceda, d'este concelho.

**Auspicioso enlace**

Em S. Salvador do Souto, concelho de Ponte do Lima, onde é pastor queridissimo o nosso amigo, rev.º José Joaquim d'Oliveira, uniram-se na quarta-feira passada pelas laços indissolúveis do matrimonio os ex.ªs srs. José Maria Alves Ferreira e D. Lucinda d'Oliveira e Sá.

A noiva, da illustre casa de Soutello, em S. Pedro de Coães, é filha do nosso saudoso e sempre pranteado amigo Manoel João de Oliveira, e irmã dos afamados e reputadissimos medicos do nosso exercito drs. Luiz Oliveira e Antonio Oliveira, abbade José Oliveira e nossos valiosos amigos e dedicadissimos correligionarios Domingos Oliveira e Joaquim Oliveira; o noivo, actual representante da consideradissima casa de Bouçós de Baixo, em S. Julião da Lago, é irmão dos prestimosos abbades de Soutello e Novegilde e padre Manoel Alves Ferreira.

Encanta-nos a sympathica alliança das respeitaveis familias Oliveira e Ferreira, que este casamento auspicioso viera preparar e confirmar; e appetecendo aos noivos uma interminavel lua de mel, vaticinamos-lhe, desde já, um futuro surridente, e de que são solida garantia as muitas e subidissimas prendas que lhe formam o caracter e exornam o coração.

**Troca de notas**

A administração do Banco de Portugal, no intuito de que o publico não seja illudido e não continue a ser prejudicado com a passagem de notas falsas, por isso que o Banco as não troca, expediu uma circular a todas as suas delegações e demais dependencias para que estas facilitem, até 15

de fevereiro proximo, a troca de notas verdadeiras de 500 réis, typo primitivo, e de 20\$000 réis, chapa azul, anterior á chapa que ultimamente foi posta em circulação, não obstante ter acabado o prazo para a troca d'estes dous typos de notas em 31 de dezembro ultimo.

**Juizes de paz**

São os seguintes os nomes dos juizes de paz ultimamente nomeados para esta camarea.

**Santa Marta de Prado**

Juiz, Antonio José da Silva Arantes. — 1.º substituto, Antonio Luiz Gonçalves. — 2.º dito, José Maria Lopes Pojeira.

**Alhedes**

Juiz, Joaquim Dias de Macedo. — 1.º substituto, Antonio da Silva Coelho. — 2.º dito, José Maria Alves Ferreira.

**Marrancos**

Juiz, José Antonio de Souza. — 1.º substituto, Manoel Coelho Gomes. — 2.º dito, José Antonio Soares.

**Duas Igrejas**

Juiz, José Caetano da Araujo. — 1.º substituto, Joaquim Lopes do Eido. — 2.º dito, João Manoel da Costa.

**Abaim**

Juiz, João Baptista Pereira Magalhães. — 1.º substituto, Manuel José Baato. — 2.º dito, José Joaquim Antunes.

**Valdeu**

Juiz, João Rodrigues Laguez. — 1.º substituto, Silvestre Sebastião Rodrigues Peixoto. — 2.º dito, Domingos da Silva Belliza.

**S. Paio do Pico**

Juiz, João José Pereira Leal. — 1.º substituto, José Antonio da Silva Tinoco. — 2.º dito, Manuel Joaquim Ferreira.

**Villa Verde**

Juiz, Alvaro de Araujo Azevedo Vasconcellos Feio. — 1.º substituto, Manuel Antonio da Costa. — 2.º dito, Diogo Manuel dos Santos.

**Missa**

Num dos dias da semana passada, o nosso amigo, sr. padre Alvaro Soares Rodrigues, celebrou na capella de Santo Antonio d'esta villa, uma missa em acção de graças pelo bom exito que o nosso amigo, sr. Francisco Assis de Faria obteve na operação de que já fallamos, assistindo toda a familia Faria e muitos dos seus numerosos amigos.

**Romaria de S. Sebastião**

No passado domingo realizou-se na vizinha villa de Prado, a costumada e popularissima romaria de S. Sebastião, que esteve muito concorrida.

É digno do maior elogio o serviço de policia que o nosso respeitavel amigo e dignissimo administrador do concelho, sr. Amaro d'Azevedo ali estabeleceu, pois ao contrario do costume, não houve as desordens tradicionaes que para ali reservam os bulhentos povos d'aquellas freguezias.

São merecedores tambem de elogio o sr. regedor de Prado, a sua policia e os guardas civis que vieram de Braga para os conjuvar, que fizeram um serviço de primeira ordem.

**Memorandum para Janeiro**

Durante o mez, effectuar-se-ha a cobrança voluntaria da contribuição predial e industrial, e a cobrança da contribuição de juros e da derrama parochial; serão entregues ao escrivão de fazenda os esclarecimentos para a matriz do renda de casas; será requerida a annullação por sinistros prediaes, devidos a incidentes frutuosos; abrir-se-hão as audiencias geraes; serão nomeados cabos de policia; e, desde o dia 2, podem os proprietarios reclamar contra erro ou duplicado de collectas, ou por terem estado devolutos os predios urbanos, n'um ou mais mezes do anno anterior.

Desde o dia 2 a 17, os escrivães de fazenda receberão dos contribuintes declarações para a formação da matriz da contribuição industrial.

Até ao dia 25, os juizes de direito, as camaras municipales e as commissões districtaes nomearão, respectivamente, um vogal effectivo e um substituto para constituirem a commissão do recenseamento eleitoral em cada concelho; e os escrivães de fazenda, parochos, encarregados do registo criminal e officiaes do registo civil remetterão ao secretario d'aquella commissão os documentos a que são obrigados, para a formação do recenseamento.

Até ao dia 31, os empregados superiores de repartições publicas e os directores de fabricas enviarão ao escrivão de fazenda uma relação dos operarios, seus dependentes, com designação dos nomes, moradas, occupação e salarios; e a procuradoria geral da corôa remetterá ao ministerio da justiça os processos de perdão de penas.

**LIVROS & JORNAES**

**Guerreiro e Monge**

O nosso presado collega o «Seculo» está distribuindo a 3.ª edição do magnifico romance de Campos Junior «Guerreiro e Monge».

Tres edições em menos de tres annos de um romance portuguez, edições numerosas afóra a larga publicação que o romance teve em folhetins do «Seculo» e caso de grande espanto e que só se explica pelo grande merecimento da obra historica de Campos Junior.

O «Guerreiro e Monge» baseia-se em uma das mais brilhantes paginas da nossa historia — a descoberta do caminho maritimo da India — e lê-se com indizível agrado.

**Moda Illustrada**

Assumiu a direcção d'este jornal a ex.ª sr.ª D. Virginia da Fonseca, esposa do nosso collega Faustino ds Fonseca.

**Luctas d'Amor**

Publicaram-se as cadernetas n.ºs 5, 6 e 7, d'este romance de Maxime Valoris, autor do notavel romance «O Filho de Deus».

Os srs. Belem & C.ª, editores, são muito escrupulosos na escolha dos romances que publicam, e que se manifesta pela boa necessidade que tem tido os publicados por estes editores o que já formam uma importante bibliotheca.

**Historia Socialista**

Recebemos o segundo tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

Entre as numerosas e magnificas estampas que adornam este tomo avultam as intituladas: «O pedreiro e a lavadeira», «Os boulevards de Paris», «O molim de Reiveillon», «Steyès», «Mirabeau», «A ponte Morend», etc.

O texto é esclarecido por notas abundantes e muito curiosas, devidas á penna da illustrada traductora a sr.ª D. Elisa de Menezes.

A assignatura continua aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelos preços de 200 reis, respectivamente, — o que é horatissimo attento a belleza da edição.

**Almanach illustrado do jornal «O Seculo»**

Já appareceu o de 1901. Eis uma boa n.ª va para muitos dos nossos leitores que, conhecendo os dos quatro annos anteriores, estariam ansiosos por adquirir o do anno proximo. E' de facto um livrinho precioso o almanach que o nosso collega o «Seculo» fornece ao publico por 120 réis e onde além de todas as indicações do genero, ha boa litteratura, bellas illustrações, proveitosas receitas, noções de varias sciencias, etc.

A secção de publicações do «Seculo» está fornecendo ao nosso mercado litterario publicações interessantissimas.

Agradecemos o exemplar com que fomos brindados.

**A Formosa Costureira**

Acabamos de receber o 2.º episodio das «Aventuras Parisienses» bello e grandioso romance de Pierre Sales que tanto agradou ao publico francez, pelas scenas não só mornas mas tambem vivas e palpitantes com que o auctor descreve a soledade parisiense.

Não desconhecem os nossos leitores que os romances publicados pela Antiga Casa Bertrand são sempre bem accetios, não só pela sua boa escolha, como pela nitidez da impressão.

A seguir sahirão o 3.º episodio «Honra por dinheiro» e o 4.º «Victorias do amor».

A publicação é feita em fasciculos semanaes de 32 paginas, que constituirão no fim de cada mez um elegante volume br. de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa n.ª cores, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

A Antiga Casa Bertrand tem agentes em quasi todas as terras do reino, e depositos nas seguintes localidades: PORTO, Centro de Assignaturas, do sr. Arnaldo José Soares; DRAGA, livraria dos srs. Cruz & C.ª; COIMBRA, livraria do sr. Moura Marques.

**Gazeta das Aldeias**

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellento semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficentemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1210 Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

**Tratamento Natural**

D'esta vez é um volume de physiopathia que nos fornece a graciosa «Collecção do Povo», dos srs. Guimerães, Libanio & C.ª

O precioso livrinho que tem o titulo que nos serve de epigraphe é o VII da formosa série e é devido á pena do illustrado e conhecido medico sr. José Bentes Castel Branco. Em linguagem inteiramente comprehensivel trata da Hygiene merecendo-lhe todo o cuidado os alimentos.

O volume cartonado de 60 paginas custa apenas 100 reis.

# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

Por este juizo e cartorio do 3.º officio, no dia 27 do corrente, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se ha de proceder á arrematação em praça publica, por deliberação do conselho de familia, para pagamento do passivo, e por metade da sua respectiva avaliação dos moveis e semoventes seguintes:

Uma carro de lavoura no valor de 750 rs. Um fouchinho de cortar silvas, no valor de 750 rs. Uma enxada, uma sachola e um engaço de pau com dentes de ferro, no valor de 225 reis. Dous saccos, no valor de 50 rs. Dous travesseiros no valor de 300 rs. Quatro caixas, sendo uma de castanho e tres de pinho, velhas, no valor de 1\$000 reis. Quatro meadas de linho e linho em cabelo, no valor de 850 reis. Dois roda-pés, no valor de 200 reis. — 33,764 de batatas, no valor de 500 rs. — 19 cabras e 4 cabritas, no valor de reis 10\$000 — 3 gallinhas e um gallo no valor de 750 rs. — 29,542 de milho, 4 cestos d'espigas que produzirão 84,410 — 67,528 de centeio, 16,882 de feijão fradinho, 4,220 de feijão vermelho e 48,534 de feijão amarello, tudo no valor de 4\$580 rs.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, que se julguem com direito aos moveis e semoventes a arrematar.

Villa Verde 23 de janeiro de 1901.

Verifiquei

O juiz de direito,

1302) *Teixeira de Sequeira.*

O escrivão interino

*Augusto Feio Soares d'Azevedo*

## Comarca de Villa Verde

Editos de 60 dias

Por este juizo e cartorio do 3.º officio nos termos do artigo 2.º do Decreto de 18 de fevereiro de 1847, correm editos de sessenta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no periodico da localidade a citar o réo João da Costa o «Salsa» da freguezia de Valdreu, d'esta comarca, e actualmente auzente em parte incerta para na 2.ª audiencia d'este juizo, findo aquelle prazo, verem accusar a citação e não comparecendo serem havidos por citados e como reveis. para todos os termos do processo accusatorio e julgamento na querela publica que lhes move o Ministerio Publico.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo impedidos, pois que sendo-o se fazem nos immediatos não sendo legalmente impedidos.

Villa Verde, 21 de janeiro de 1901.

Verifiquei

O juiz de direito,

1304) *Teixeira de Sequeira.*

O escrivão interino,

*Augusto Feio Soares d'Azevedo*

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão interino do 3.º officio, no dia 10 de fevereiro proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, se teem de arrematar e serem entregues a quem maior lanço offerecer acima da sua avaliação por deliberação do respectivo conselho de familia, para pagamento do passivo, no inventario a que se procede

por obito de João Francisco Alves, que foi morador na freguezia de Barros, as propriedades seguintes:

Casas de vivenda e eido junto, no lugar do Sobrado, avaliadas na quantia de 110\$000 rs.

Leiras denominadas do Toninho, de cultivo, mattos e pinheiros, com tres carvalhos, com agua de lima e rega da poça das Golphas, no sitio assim chamado, avaliadas na quantia de 45\$000 reis.

Campo do Requeixo, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, no sitio do mesmo nome, avaliado na quantia de 140\$000 rs.

Leira denominada da Serra, de matto, no sitio assim chamado, avaliada na quantia de rs. 5\$600.

E as terras das Cortinhas, de matto, no sitio do mesmo nome, avaliadas na quantia de 4\$000 reis.

Todas estas propriedades são de natureza allodial e situadas na reguezia de Barros de esta mesma comarca.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar para o deduzir, querendo, dentro do praso legal.

Villa Verde, 23 de janeiro de 1901.

1303) Verifiquei,

O juiz de direito,

*Teixeira de Sequeira.*

O escrivão interino

*Augusto Feio Soares d'Azevedo.*

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão interino do 3.º officio, correm editos de 30 dias a citar o interessado Manoel Pereira, solteiro, maior, da freguezia de S. Pedro de Valbom, d'esta

comarca, e actualmente auzente em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario a que se anda procedendo por obito de Custodia Pereira, que foi moradora na mesma freguezia, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 17 de de 1901.

Verifiquei,

O juiz de direito,

*Teixeira de Sequeira.*

1301) O escrivão,

*Augusto Feio Soares d'Azevedo*

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, por appenso ao inventario por obito de Antonio José Gonçalves, casado, morador que foi na freguezia de Rio-mau, d'esta mesma comarca, correm seus devidos e legaes termos, uns autos de justificação para habilitação, em que é requerente, Thereza Maria Gonçalves, auctorisada por seu segundo marido João Antonio de Barros, com audiencia do Ministerio Publico, como unica e universal usufructuaria AN INTESTATO da legitima paterna de seu filho José Gonçalves, conhecido tambem por José Manoel Gonçalves, o qual tendo ido para o Rio de Janeiro, ahí falleceu sem descendencia nem disposição, em treze d'abril de mil oitocentos noventa e oito, (data do enterro) etc., certidão junta a folhas cento e doze, do referido inventario: e n'aquelle processo de justificação correm editos de 30 dias, a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito á legitima paterna do dito finado filho da justificante, natural d'aquella fregue-

zia de Rio-mau, para na 2.ª audiencia d'este juizo de direito de Villa Verde, posterior ao praso dito de 30 dias que será contado da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», comparecerem por si ou procurador bastante no tribunal d'este mesmo juizo, por 10 horas da manhã a fim de verem accusar a citação, e assignar tres audiencias para contestarem querendo ou requererem o que lhes convier, sob pena de revelia; declarando que as audiencias ordinarias n'este juizo de direito de Villa Verde, se costumam fazer todas as segundas e quintas feiras de cada semana, no dito tribunal ás 10 horas da manhã, mas sendo estes dias legalmente impedidos se fazem nos immediatos não o sendo tambem, mas sempre no dito tribunal e ditas horas.

E' escrivão do processo Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde, 14 de janeiro de 1901.

Verifiquei.

1300) O juiz de direito,

*Teixeira de Sequeira.*

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quatro a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa — Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acaba toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

# TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda colleção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

## Excellent machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, cartões, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.